

## ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA DO BEBÊ: BENEFÍCIOS, DIFICULDADES E INTERVENÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Oliveira K.A.\*  
Polo Conselheiro Lafaiete

Oliveira E. P. \*\*

### Introdução

Durante o curso de Especialização em Saúde da Família, vários temas proporcionaram a reflexão sobre a forma de atuar da equipe de Saúde da Família Santa Cruz. Em especial, a questão do aleitamento materno, pois percebemos que mesmo com toda a orientação, esclarecimentos de dúvidas e sendo a forma mais prática e barata para as mães, a grande maioria das mães está optando por aleitamento misto, deixando de oferecer para os bebês o aleitamento materno exclusivo.

Desta maneira, o presente trabalho busca elencar algumas possibilidades de intervenção na atenção primária à saúde quanto ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê, visando melhorar a intervenção com essas futuras mães e possibilitar uma amamentação mais eficaz e duradoura.

### Objetivo

Identificar benefícios e dificuldades no aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê e as possibilidades de intervenção no âmbito da atenção primária de saúde.

### Metodologia

O presente trabalho será realizado a partir de revisão bibliográfica narrativa, consultando fontes de informações bibliográficas e/ou eletrônicas. De acordo com Rother (2007, p. v), é uma forma de pesquisa que utiliza "de fonte de informações bibliográficas ou eletrônicas para obtenção de resultados de pesquisa de outros autores, com o objetivo de fundamentar teoricamente um determinado objetivo".

### Desenvolvimento

#### Benefícios da amamentação exclusiva para o bebê:

Leite materno é alimento completo;  
Proteção contra infecções e alergias;  
Sempre pronto e na temperatura certa;  
Bom para o desenvolvimento infantil;  
Diminuição dos índices de morbidade e mortalidade infantil;

#### Benefícios para a mãe que amamenta:

Aumenta os laços afetivos;  
Dar o peito logo que o bebê nasce, diminui o sangramento da mãe após o parto;  
Faz o útero voltar mais rápido ao tamanho normal;  
É um método natural de planejamento familiar;  
Diminui o risco de câncer de mama e ovários;  
É econômico e prático, não precisa ser comprado;  
Volta o peso pré-gestacional mais rápido.

### Referências

CARVALHAES M. A. B. L.; CORREA C. R. H. Identificação de dificuldades no início do aleitamento materno mediante aplicação de protocolo. *Jornal de Pediatria* 0021-7557/03/79-01/13, 2003. FERNANDES F. B. U. Pensando no Bebê. Benefícios, Técnicas e Dificuldades no Aleitamento Materno. Monografia. CEFAC. Rio de Janeiro 2000.  
LAMOIGNIER J. A. Promoção e incentivo ao aleitamento materno: Iniciativa Hospital Amigo da Criança. *Jornal de Pediatria*, vol.72, no. 6. 1996.  
LAMOIGNIER J. A. O efeito de bicos e chupetas no aleitamento materno. *Jornal de Pediatria* 0021-7557. (Rio J.) vol.79 no. 4 Porto Alegre July/Aug. 2003.  
REA M. F. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. *Jornal de Pediatria* 0021-7557. (Rio J.) vol.80 no. 5 suppl. Porto Alegre Nov. 2004.  
REA M. F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 Sup 2: S235-S246, 2008.  
ROTHER E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm.* [online]. 2007, vol 20, n.2, PP.v.vi.  
SILVA I. A. Enfermagem e aleitamento materno: combinado práticas seculares. *Ver. Esc. Enf. USP*, v.34, n.4, p. 362-9, dez. 2000. TOMA T. S.;  
UNICEF. Manual de Aleitamento Materno – Edição Revista 2008. Disponível em < [http://www.unicef.pt/docs/manual\\_aleitamento.pdf](http://www.unicef.pt/docs/manual_aleitamento.pdf). > Acessível em 18 de abril 2011.  
UNICEF. Promovendo o Aleitamento Materno – 2007. Disponível em < <http://www.unicef.org/brazil/pt/aleitamento.pdf>. >. Acessível em 04 de junho 2010.

\*Enfermeira

katiiao@yahoo.com.br

\*\* Orientadora

PSF Santa Cruz

Prefeitura de Conselheiro Lafaiete

#### Dificuldades para a mãe relacionada ao aleitamento materno:

- Fissuras ou rachaduras das mamas;
- Ingurgitamento e a mastite;
- Dor ao amamentar;
- Monilíase;
- Criança recusar o peito;
- Mães hospitalizadas;
- Mães que trabalham;
- Uso de bicos e chupetas;
- Mitos e tabus.

#### Possibilidades de intervenções na atenção primária a saúde:

- Grupos com gestantes;
- Orientação durante pré-natal, quanto às vantagens para a mãe, o bebê e para a família;
- Influência dos profissionais;
- Visitas domiciliares.

### Resultados

São vários os benefícios da amamentação exclusiva para o bebê e para a mãe, entre eles: a criança fica mais protegida e diminui o risco de morbidade e mortalidade infantil de acordo com a UNICEF (2007), a mãe irá retornar mais rápido o útero ao seu tamanho normal, diminuindo o risco de hemorragia e anemia, e voltará ao seu peso pré-gestacional mais rápido segundo a UNICEF (2007).

Já as dificuldades para a mulher na amamentação, também são várias, mas a maioria delas está relacionada aos problemas da amamentação, entre eles: ingurgitamento, fissuras, mastite entre outros, mas todos de fácil solução não havendo necessidade de interromper a amamentação, de acordo com FERNANDES (2000).

Este estudo mostrou que é de extrema importância a participação dos profissionais de saúde, e principalmente da atenção primária da saúde em relação à amamentação exclusiva até os seis meses, e complementada até os dois anos ou mais. Ficou claro que os profissionais têm que iniciar as orientações quanto à amamentação durante a gestação e esclarecer todas as dúvidas, os profissionais poderão influenciar positiva ou negativamente estas gestantes segundo CARVALHAES (2003). E de acordo com SILVA (2000), o acompanhamento domiciliar é muito importante para a duração e manutenção da amamentação, solucionando as dificuldades e inseguranças da mãe e um melhor acompanhamento da amamentação.

### Considerações finais

Ao final deste estudo, percebemos quão importante foi o esclarecimento de todas as dúvidas relacionadas aos benefícios e dificuldades, mostrando que mesmo com as dificuldades, os benefícios são bem maiores, tendo muito mais prós do que contras para uma amamentação de qualidade, tanto para mãe como para o bebê. Além de esclarecer formas de intervenções que os profissionais da atenção primária a saúde podem realizar em relação à amamentação e que podemos intervir com grandes possibilidades de melhora da duração e eficácia do processo de amamentação.